



# Doença de Crohn: um panorama epidemiológico dos indivíduos acometidos no Brasil no período de 2015 a 2021

Camila Melo de Freitas<sup>1</sup>; André Vieira<sup>1</sup>; Camilla Leite Fernandes de Andrade<sup>1</sup>; Letícia Jacón Vicente<sup>1</sup>

1. Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

## Introdução

A doença de Crohn (DC) é conceituada como uma doença inflamatória intestinal, de caráter crônico, incurável, sistêmico, severo, recidivante, transmural e que pode afetar qualquer parte do trato digestivo, mas principalmente, o intestino delgado e o cólon. A DC é um sério problema de saúde pública mundial, que acomete principalmente, os jovens, estudos mostram que sua incidência vem crescendo exponencialmente nas últimas décadas, sendo mais observada em grandes centros urbanos, nas populações de classes mais altas e países desenvolvidos.

## Objetivos

Trata-se de um estudo cujo objetivo é avaliar e caracterizar a epidemiologia e os óbitos de pacientes no qual foram acometidos pela doença de Crohn no Brasil, de 2015 a 2021.

## Métodos

Esse trabalho consiste em um estudo transversal de base populacional quantitativo cujo os dados foram obtidos no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Ministério da Saúde, a partir da causa de morte codificada pela Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Foram analisados como variáveis, sexo, faixa etária, raça, ano de processamento e valor total da internação.

## Resultados

De acordo com o SIH/SUS, foram relatadas 27.765 internações por Doença de Crohn durante o período de janeiro de 2015 e janeiro de 2021, gerando um gasto de R\$23.838.057,13 para o sistema de saúde, 18,5% desse dinheiro apenas em 2019, ano com maior número de internações. Referente ao sexo dos pacientes foi notado uma prevalência do sexo feminino, com uma diferença de 5,7% entre eles. Ademais, a faixa etária mais afetada foi dos 30 a 39 anos, com 15,7% dos pacientes, enquanto 1,4% representa os pacientes menores de 1 ano internados por DC. Além disso, quanto à raça notou-se a maior prevalência em brancos, 40,9%, sendo seguido por pardos, 30,2% e pacientes que não informaram em qual categoria se encaixavam 24,3%.

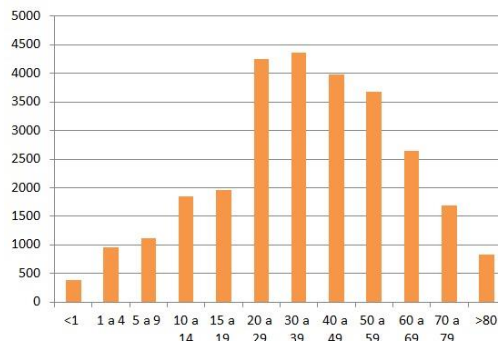


Gráfico 1. Distribuição da faixa etária dos indivíduos acometidos por Doença de Crohn no Brasil de 2015 a 2021

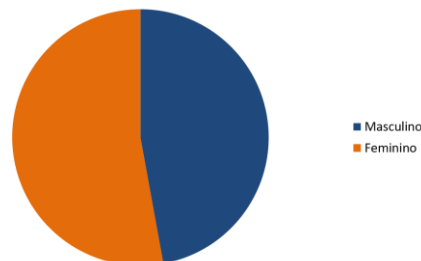


Gráfico 2. Distribuição por sexo dos indivíduos acometidos por Doença de Crohn no Brasil de 2015 a 2021

## Conclusões

Diante do exposto, é possível notar que a DC gera um alto custo para o sistema de saúde com internações e atinge, em sua grande maioria, uma faixa etária jovem e economicamente ativa, o que gera diminuição da qualidade de vida, aumento dos gastos com saúde ao longo do tempo e até incapacidade socioeconômica. Dessa forma, são necessários mais estudos para compreender melhor o perfil dos jovens com essa patologia, que servirão de base para compreender melhor os fatores de risco e prevenção primária, além de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos já afetados.

## Referências Bibliográficas

- 1- LOPES, Antonia Mauryane et al. **Qualidade de vida de pacientes com Doença de Crohn**. Enfermeria Global, v. 16, n. 3, p. 321-368, 2017.
- 2- PAPACOSTA, Nicolas Garcia et al. **Doença de crohn**. Revista de Patologia do Tocantins, v. 4, n. 2, p. 25-35, 2017.
- 3- TABNET, Sistema de Informações de hospitalização do Ministério da Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/> Acesso em: Julho/2021.